



10º Congresso de Pós-Graduação

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE OS PRINCÍPIOS E CONCEITOS DAS CIDADES EDUCADORAS, O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (2011-2020) NO ENSINO SUPERIOR E ALGUNS ELEMENTOS DA TEORIA SOCIAL DE PIERRE BOURDIEU

Autor(es)

POLIANA BERTANHA
CAROLINA MARTIN

Orientador(es)

CLEITON DE OLIVEIRA

1. Introdução

O Projeto Cidades Educadoras tem caráter internacional e foi elaborado no fim do século XX, é uma política pública com o intuito de aproximar a população à gestão municipal, ao propor um processo de educação permanente, que envolva todos os setores que formam a sociedade. O projeto visa a partir de ações, integrar ao mesmo tempo questões sociais e espaciais no território urbano, ao valorizar tanto aspectos formais, quanto informais de aprendizagem, numa dinâmica que promova melhoria da qualidade de vida e das relações sociais. (GRANELL-GÓMEZ; VILA, 2003)

O Novo Plano Nacional de Educação (PNE/2011-2020) é uma Política de Estado, que tramita no Congresso pelo Projeto de Lei n. 8.035/10 e tenta preencher as lacunas deixadas pelo PNE/2001-2010 até então vigente pela Lei n. 10.176/01. O novo PNE traz em sua essência a ideia de um Sistema Nacional de Educação e em relação ao Ensino Superior, permanece a tendência de privatização, onde há contenção dos gastos públicos e mercadorização do ensino. (OLIVEIRA, 2011)

Pierre Bourdieu é um intelectual francês, com formação acadêmica em Letras e Filosofia, mas também estudou os campos da Etnografia, Antropologia e Sociologia, tecendo análises acerca das relações sociais, da cultura e da educação no século XX. Para se entender sua teoria social é preciso ter em mente que os principais conceitos por ele elaborado como Capital Cultural, Capital Social, Campo e Habitus estão imbricados, não podendo assim, serem compreendidos separadamente. (NOGUEIRA; NOGUEIRA, 2002)

Dessa forma, busca-se evidenciar a pertinência de se compreender a estreita relação entre uma Política de Estado como o PNE, onde a Educação Superior deixa de ser um direito e torna-se mercadoria prejudicando, na maioria das vezes, sua qualidade e as Cidades Educadoras, uma Política Pública, que é uma nova proposta de mobilização social, ao abarcar os habitantes e diversidades de um município, a partir de uma educação integral promovida para todos e por todos e como todo esse processo pode ser entendido por meio de conceitos teóricos sociológicos, que tratam de como surgem e ocorrem as relações sociais, que envolvem tanto o plano coletivo, como o individual. Pois, só a partir da compreensão dessa correlação entre educação formal, e aspectos que formam a sociedade, será possível estabelecer se as ações das atuais Cidades Educadoras do mundo e do Brasil estão alcançando, ou não seus objetivos.

2. Objetivos

O objetivo geral é estabelecer uma base teórica para compor a dissertação "Implantação do Projeto Cidades Educadoras no Estado de São Paulo", do mestrado em educação na UNIMEP, que teve início no começo deste ano de 2012.

O objetivo específico desta análise, pretende articular as diretrizes do novo PNE em relação ao Ensino Superior e sua paulatina privatização, com cursos de curta duração e sem vínculo com a pesquisa científica, com os principais conceitos e princípios do Projeto Cidades Educadoras, que envolvem o uso dos espaços sociais de cultura, educação e lazer de um município e as diversas formas de relações entre os habitantes, entendendo-os a partir de alguns elementos da teoria sociológica de Pierre Bourdieu, como as noções de Campo, Habitus, Capital Cultural e Capital Social.

3. Desenvolvimento

A realização metodológica dessa análise se deu basicamente por uma combinação de pesquisa bibliográfica e documental.

Quanto ao novo Plano Nacional de Educação - PNE/2011-2020, foram utilizados como base duas autoras: 1. Dalila Andrade Oliveira, atualmente professora da UFMG e presidente da ANPED - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação; 2. Vera Lúcia Jacob Chaves professora da UFPA. E o Projeto de Lei n. 8.035/10 no site oficial do MEC.

Para o estabelecimento de princípios e conceitos das Cidades Educadoras foram pesquisados: 1. Dados e documentos disponíveis no site oficial das Cidades Educadoras; 2. Livros, artigos e teses que relatam as experiências e ações de algumas Cidades Educadoras do mundo e seus resultados.

Em relação à Teoria Social de Pierre Bourdieu foram consultados: 1. Dossiê sobre Bordieu, na Revista Educação e Sociedade da Unicamp; 2. Artigo da professora Maria da Graça Jacintho Setton, na Revista Brasileira de Educação da USP.

Essa análise faz parte das primeiras leituras e correlações para a pesquisa "Implantação do Projeto Cidades Educadoras no Estado de São Paulo", que faço atualmente, como mestranda em educação na UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba, sob orientação do Professor Cleiton de Oliveira e com apoio da bolsa integral de pesquisa do CNPQ.

4. Resultado e Discussão

Como esta análise é parte do material que será utilizado na elaboração da minha dissertação de mestrado, não há ainda um resultado ou conclusão. A pesquisa bibliográfica se mostrou importante na discussão teórico conceitual dos assuntos pesquisados permitindo o entendimento da relação entre eles.

Assim, foi possível compreender que:

- O Projeto de Lei n. 8.035/10 que cria o Plano Nacional de Educação (PNE) 2011-2020 apresenta dez diretrizes objetivas e 20 metas. Para o Ensino Superior visa-se continuar a expansão da oferta de matrículas gratuitas em entidades particulares de ensino e do financiamento estudantil, o que demonstra que a política de privatização irá continuar, com instituições, voltadas na maioria das vezes, para o lucro, sem visar o desenvolvimento do conhecimento e pesquisa. E isso pode influir no modo como os alunos dessas instituições agirão futuramente na sociedade (MEC, 2011);

- O movimento internacional Cidades Educadoras, que conta com 35 países e 450 cidades, foi implantado nos anos 1990. Constitui um sistema complexo, em constante evolução que visa dar prioridade absoluta ao investimento cultural e à formação permanente da população. Propõe uma gestão pública de natureza democrática, que seja orientada por ações entre os cidadãos em prol de toda a comunidade (AICE, 2012);

- Para se entender a teoria social de Bourdieu é preciso entender que seus principais conceitos como estão imbricados, não podendo assim, serem compreendidos separadamente. O Capital Cultural é formado pelo conjunto de saberes culturais e educacionais construídos e transmitidos no meio familiar. O Capital Social analisa como indivíduos que participam de uma rede de relações sociais podem, ou não, se beneficiar delas. Campo é o espaço simbólico onde ocorrem as relações e conflitos sociais e os indivíduos determinam e legitimam seu papel na sociedade. Habitus é uma matriz cultural onde ocorre o processo de constituição das identidades sociais, a partir da relação entre os indivíduos, estruturas e condicionamentos (SETTON, 2002).

É possível perceber, como apreender a relação entre esses três elementos permitirá posteriormente, entender de que forma o Projeto Cidades Educadoras pode ser adaptado aos aspectos educacionais, políticos, sociais, históricos e econômicos dos cinco municípios do Estado de São Paulo inscritos no projeto, de forma que alcancem seu objetivo.

5. Considerações Finais

Portanto, a educação, em geral, inclusive o Ensino Superior, de acordo como os princípios das Cidades Educadoras, pode adotar outro papel na sociedade, que não aquele de legitimar as desigualdades sociais. Porque, a educação é um dos componentes, que no ambiente das redes social e familiar, ou seja, na formação do Capital Social e Cultural, levará o indivíduo à traçar suas posições específicas na estrutura social ou no Campo.

Assim, numa cidade que visa à educação integral e permanente da população, o Habitus a partir das estratégias de ajuste, investimento e condições objetivas de ações, construídas historicamente e com plasticidade, permite mudanças de acordo com os interesses vigentes e conduz os atos do conjunto e indivíduos, que retornam para o todo, por meio de ações culturais, educacionais e sociais. Por isso, que é tão importante na busca do entendimento do que é e como funciona o Projeto Cidades Educadoras, que é uma nova proposta de comportamento dos habitantes e políticos de uma cidade, levar em consideração os aspectos que formam e regem os relacionamentos sociais e também, uma política como o Plano Nacional de Educação, que permeia um aspecto tão importante da formação dos cidadãos.

Referências Bibliográficas

Associação Internacional das Cidades Educadoras - AICE. Disponível em: <http://w10.bcn.es/APPS/eduportal/pubPortadaAc.do>. Acesso em: 20 de maio de 2012.

Banco Internacional de Dados das Cidades Educadoras – BIDCE. Disponível em: <http://w10.bcn.es/APPS/edubidce/pubPortadaAc.do?pubididi=2> Acesso em: 08 de novembro de 2011.

BELLOT, Pilar Figueras. Secretária Geral da AICE explica que as Cidades Educadoras devem adaptar os princípios gerais da Carta de Barcelona à sua realidade. (2003) Disponível em: HTTP://www.educarede.org.br:80/educa/index.cfm?pg=revista_educarede.especiais&id_especial=106 Acesso em: 10 de setembro de 2008.

BOURDIEU, Pierre. A Escola Conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. (1966). In: NOGUEIRA, Maria Alice Nogueira; CATANI, Afrânio. (Orgs.) Pierre Bourdieu. Escritos em Educação. Petrópolis: Vozes, 1998.

. O Capital Social - notas provisórias. (1980). In: NOGUEIRA, Maria Alice Nogueira; CATANI, Afrânio. (Orgs.) Pierre Bourdieu. Escritos em Educação. Petrópolis: Vozes, 1998.

CARRANO, Paulo César Rodrigues. Juventudes e Cidades Educadoras. Petrópolis: Vozes, 2003.

CHAVES, Vera Lúcia Jacob. Expansão da Privatização/Mercantilização do Ensino Superior Brasileiro: a formação dos oligopólios. Revista Educação e Sociedade, Campinas, v.31, n.111, p. 481-500, abr.-jun., 2010. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 20 de agosto de 2011.

GADOTTI, Moacir. (2004) A Escola na Cidade que Educa. Disponível em: http://www.smec.salvador.ba.gov.br/documentos/carta_moacir.doc Acesso em: 25 de agosto de 2008.

GRANELL-GÓMEZ, Carmen; VILA, Ignácio. A Cidade como Projeto Educativo. Trad. Daisy Vaz de Moraes. Porto Alegre: Artmed, 2003.

LAHIRE, Bernard. Reprodução ou Prolongamentos Críticos? In: Revista Educação e Sociedade. Dossiê - "Ensaio sobre Pierre Bourdieu". Ano XXIII, n° 78, Abril/2002. Campinas: Cedes.

LOPES, Ana Paula Pinto Oliveira. O Associativismo na Cidade Educadora: o caso do Porto. (2009). Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação na Universidade do Porto. Disponível em:

<repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/19262/2/58583.pdf> Acesso em: 02 de outubro de 2011

NOGUEIRA, Cláudio Marques Martins; NOGUEIRA, Maria Alice. A Sociologia da Educação de Pierre Bourdieu: limites e contribuições. In: Revista Educação e Sociedade. Dossiê - "Ensaio sobre Pierre Bourdieu". Ano XXIII, n° 78, Abril/2002. Campinas: Cedes.

OLIVEIRA, Dalila Andrade de. Das Políticas de Governo à Política de Estado: reflexões sobre a atual agenda educacional brasileira. Revista Educação e Sociedade, Campinas, v.32, n.115, p. 323-337, abr.-jun., 2011. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 20 de agosto de 2011.

Organização da Associação das Cidades Educadoras. Disponível em: http://www.bcn.es/edcities/aice/estatiques/espanyol/sec_organization.html Acesso em: 10 de maio de 2010.

PROJETO DE LEI n. 8.035/10. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16478&Itemid=1107. Acesso em: 10 de agosto de 2012.

SETTON, Maria da Graça Jacintho. A Teoria do Habitus em Pierre Bourdieu: uma leitura contemporânea. (2002) Disponível em: http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE20/RBDE20_06_MARIA_DA_GRACA_JACINTHO_SETTON.pdf Acesso: 21 de

abril de 2012

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Aprender a Ser: la educación del futuro. Versão Espanhola de Carmen Paredes de Castro. Madrid: Alianza Editorial S.A., 1973. Disponível em: http://www.5ebem.ufsc.br/trabalhos/eixo_03/e03d_t006.pdf . Acesso em: 15 de abril de 2012